NOTÍCIAS

Tamanho do texto: A+ A-

Geral| Quarta-feira - 23.01.2008 // **Comente**

Santo Ângelo, 19 de junho de 2011

Região define os cursos e prioriza Ciências Agrárias para o campus da Universidade Federal

Dezoito municípios da região fizeram-se presentes, ontem pela manhã, na sede da Associação Comercial e Industrial de Cerro Largo, ocasião em que foram definidos os cursos que serão pleiteados para o campus da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), que será implantado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) naquela cidade.

FOTOS VINCULADAS

Lideranças:Membros do Comitê Regional Pró-Universidade comandaram os trabalhos da reunião

1

APOIO

O presidente da AMM, Pedro Raimundo Birk, abriu o encontro destacando que a região definiu de forma democrática e igualitária a sede do campus. "Poucas vezes eu vi uma manifestação tão democrática", referindo-se à assembléia realizada em São Luiz Gonzaga, onde uma votação definiu a sede do futuro campus. "A região está de parabéns pela conquista e pela união neste momento", disse o prefeito de São Pedro do Butiá. Que concluiu sua saudação inicial agradecendo o apoio da região do Grande Santa Rosa ao projeto da Universidade Federal nas Missões.

MOBILIZAÇÃO

Em seguida o prefeito anfitrião, Adair José Trott, lembrou que "esta universidade é fruto de uma mobilização jamais vista em nossa região, pois de 158 pessoas aptas a votar, 153 participaram da histórica assembléia, em São Luiz Gonzaga". Agradeceu a presença de todos e destacou que "a região é que irá definir os cursos a serem sugeridos ao MEC".

NOVA ETAPA

A professora Marlene Stochero, integrante do Grupo de Trabalho para Criação da Universidade, ressaltou que eram duas etapas distintas. "Já vencemos a primeira etapa, com a definição da sede do campus. Agora vamos para a segunda etapa, que é a indicação dos cursos pretendidos". Stochero lembrou que "essa é a primeira universidade do país que surge dos movimentos sociais".

SANTO ÂNGELO

O município de Santo Ângelo se fez presente com uma numerosa delegação, liderada pelo prefeito em exercício Adolar Queiroz. Coube ao professor Gilberto Corazza apresentar as sugestões da capital missioneira. Mesmo não estando contemplada nas áreas de conhecimento previamente definidas pelo Grupo de Trabalho, Corazza sugeriu a área de Ciências da Saúde, citando como exemplo o curso de Medicina e levantando a possibilidade do Hospital Santo Ângelo ser transformado em hospital-escola. Também sugeriu cursos nas Ciências Agrárias, "com o desafio de replanejar as propriedades rurais da região". E finalmente indicou cursos em Letras, com ênfase em Libras e Braile.

PROPOSTAS

Ao final do encontro o resultado final das sugestões foi o seguinte: (1) Área de ciências Agrárias: Agronomia (8 sugestões), Medicina Veterinária (5 sugestões); (2) Área de Ciências Tecnológicas: Engenharia de Alimentos, Bioenergias e Agroindustrializacão (7 sugestões), Engenharia Mecânica e

Industrial (1 sugestão), Informática e Ciências da Computação (2 sugestões); (3) Área da Saúde: Medicina (2 sugestões); (4) Curso de Arqueologia (2 sugestões); (5) Curso de Turismo (2 sugestões).

PRIORIDADE

A coordenação propôs acordo no sentido de encaminhamento ao MEC de que as Missões prioriza as Ciências Agrárias, esclarecendo que pelo Ministério o campus terá inicialmente apenas uma área de atuação, de forma que há a necessidade de que se estabeleça um norte ao projeto.

REUNIÃO

Ficou acordada uma reunião no dia 8 de fevereiro na Escola Guaramano, em Guarani das Missões, para definir a pauta do Seminário de Desenvolvimento Regional. (Por Luis Henrique Franqui)

Fonte: Foto: Luis Henrique Franqui/Folha da Produção